



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Sua Referência: Of. nº 152-8ª – CECC/2015

Nossa Referência: FP-089/2015

Data: 30/04/2015

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Assunto: Petição 487/XII/4ª – Parecer da FENPROF

Senhor Presidente,

A FENPROF é solicitada a pronunciar-se sobre a petição 487/XII/4ª, que pretende “tolerância correctiva para a não-utilização do Acordo Ortográfico de 1990 nos exames nacionais.”

1. A FENPROF não se pronuncia quanto aos fundamentos científicos do debate, que é público, entre os defensores do “novo acordo ortográfico” (1990) e os seus opositores. A comunidade científica interessada (linguistas, historiadores da língua, professores de literatura...) divide-se sobre a matéria. Outros invocam questões de natureza jurídica para combater o novo acordo.

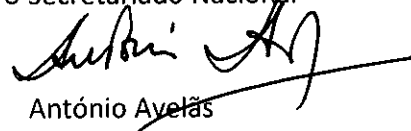
2. É indiscutível que a aprendizagem da escrita assenta na criação de mecanismos e automatismos que devem ser adquiridos logo no princípio das aprendizagens escolares. E que a alteração desses automatismos adquiridos não se revela fácil, até porque é necessária concentração para os substituir por novas regras, dificilmente “automatizáveis”. Por outro lado, uma vez estabelecidas legalmente as regras ortográficas, elas devem ser respeitadas e o seu mau uso penalizado.

Sem se por em causa a necessidade de usar uma ortografia correta, parece também evidente que um exame, de qualquer disciplina, avalia muito mais do que o bom uso da ortografia, sendo que o que se considera de momento “boa ortografia”, como atrás se sublinhou”, é, no que respeita à matéria em apreço, questão discutida.

3. A FENPROF manifesta-se pois favorável à pretensão da petição em apreço. Entende que as novas regras ortográficas só devem tornar-se obrigatórias, sendo o seu uso incorreto penalizado, para os estudantes que tenham iniciado a sua escolaridade após a entrada em vigor, com carácter obrigatório, do Acordo Ortográfico de 1990.

Com os melhores cumprimentos

Pe'l'O Secretariado Nacional



António Avelãs